

“LaborHistórico” um espaço para a publicação e para a divulgação de fontes primárias

Resumo: A *LaborHistórico* – revista dos Programas de Pós-graduação em Letras Vernáculas (PPGLEV) e Letras Neolatinas (PPGLEN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil – é um jovem periódico que, desde 2015, vem publicando trabalhos diversos nos quais são colocados em foco fontes escritas e o labor dos pesquisadores com esses materiais. A partir do volume 5, dada a importância das fontes documentais para as pesquisas das áreas de Filologia, Linguística Histórica, Literatura, História e outras áreas relacionadas, nós editores resolvemos criar uma seção específica para a publicação e para a divulgação de fontes primárias. A proposta deste trabalho é, portanto, apresentar a seção “Fontes primárias” da *LaborHistórico* e compartilhar alguns trabalhos publicados.

Palavras-chave: Fontes primárias. Edição de textos. LaborHistórico.

“LaborHistórico” as a site for publishing and sharing primary sources

Abstract: *LaborHistórico* – an online journal sponsored by Postgraduate Program in Vernacular Letters (PPGLEV) and the Postgraduate Program in Neo-Latin Languages and Literatures (PPGLEN) at the Federal University of Rio de Janeiro (Brazil) – is an infant project that has published several works that approach written sources and the labour practice of researchers who work with these materials since 2015. In its fifth volume, considering the importance of documental sources to different fields such as Philology, Historical Linguistics, Literatura, History and others, we as editors have decided to propose a special section to publish and share primary sources. Thus, the aim of this text is to present the “Primary sources” section of the *LaborHistórico* journal and share some works that were publish in it.

Keywords: Primary sources. Text edition. LaborHistórico.

“LaborHistórico” un espacio para la publicación y divulgación de fuentes primarias

Resumen: *LaborHistorico* – revista de los Programas de Posgrado en Letras Vernáculas (PPGLEV) y Letras Neolatinas (PPGLEN), de la Universidad Federal de Río de Janeiro, Brasil – es una revista joven que, desde 2015, viene publicando varios textos que tienen como objeto las fuentes escritas y el trabajo de los investigadores con estos materiales. Desde el volumen 5, dada la importancia de las fuentes documentales para la investigación en las áreas de Filología, Lingüística Histórica, Literatura, Historia y otras áreas afines, los editores decidimos crear una sección específica para la publicación y difusión de fuentes primarias. El propósito de este trabajo es, por lo tanto, presentar la sección “Fuentes primarias” de *LaborHistorico* y compartir algunos trabajos publicados.

Palavras Clave: Fuentes primarias. Edición de textos. LaborHistórico.

**LEONARDO LENNERTZ
MARCOTULIO**

Rio de Janeiro, RJ, Brasil
Universidade Federal do
Rio de Janeiro

MARCUS DORES

Évora, Portugal
Universidade de Évora
Centro Interdisciplinar de
História, Culturas e
Sociedades (CIDEHUS);
Universidade de São
Paulo

1 Introdução

Desde 2019, a revista *LaborHistórico* conta com uma nova seção, a seção “Fontes primárias”, que abre espaço para publicar fontes inéditas e de relevante contribuição para estudos nas áreas de Filologia, Linguística Histórica e História. São aceitas edições parciais ou na íntegra de documentos. Essa seção, como consta na “Nota editorial” do número 1, do 5º volume da *LaborHistórico*,

[...] abrigará edições de diferentes fontes documentais - manuscritas e impressas - feitas por pesquisadores de diferentes áreas no decorrer de seu labor científico. Todo aquele trabalho solitário do pesquisador com a sua fonte recebe agora um espaço para difusão, que, por sua vez, contribui diretamente com a preservação dos originais. Valorizemos, pois, os nossos "papéis velhos"! (ALONSO; MARQUES, 2019, p. 14).

Até o presente, a *LaborHistórico* já publicou vários trabalhos que colocam em destaque documentos muito importantes que precisam ser preservados e popularizados. Igualmente em outras seções da revista, todos os trabalhos das “Fontes primárias” são avaliados pelos pares acadêmicos que integram o Conselho Editorial.

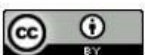
2 Metodologia

Como este trabalho se enquadra na natureza “Histórica” do *ABEC Meeting Live 2021*, optamos por compartilhar, dentro do limite de espaço que aqui temos, o máximo de informações sobre a seção “Fontes primárias” da revista *LaborHistórico* e sobre os trabalhos publicados nessa seção. Para isso, elaboramos um quadro, que será apresentado na próxima seção deste texto, com todos os trabalhos já publicados. Apresentamos também as normas para publicação na seção “Fontes primárias”.

A metodologia empregada em cada trabalho publicado é variada. Entretanto, segundo as “Diretrizes para Autores” da revista, os textos devem seguir a seguinte estrutura:

1. Título com referência explícita ao documento editado;
2. Resumo de 100 a 250 palavras;
3. Apresentação, de no máximo 5.000 palavras, da edição, contendo uma contextualização histórica do documento editado, assim como informações sobre o arquivo responsável pela guarda do documento, as formas de acesso à fonte, os motivos de sua escolha etc;
4. Normas de edição utilizadas;
5. Edição do documento; Essa edição deverá ser acompanhada dos fac-símiles dos documentos.
6. Referências citadas no trabalho, de acordo com as normas especificadas anteriormente para os artigos.

Em relação às normas de transcrição adotadas pelo pesquisador há que se destacar que devem levar em consideração os objetivos da pesquisa em causa, assim



como o público-alvo e as especificidades dos textos editados. Entretanto, Telles e Lose (2017, p. 277) destacam que “[o] mais importante dentro do comportamento metodológico do editor é ter como ponto de partida, sempre, uma lição conservadora, que vai permitir na sequência preparar o texto para o tipo de edição escolhida”.

Nos trabalhos publicados na *LaborHistórico* podemos, portanto, além de ter contato com diferentes fontes documentais, ter contato com diferentes metodologias e com diferentes propostas aplicadas de critérios de transcrição e de edição.

3 Resultados e discussão

Até o último número publicado, a *LaborHistórico* conta com 28 trabalhos, com fontes documentais diferentes, na seção “Fontes primárias”. O quadro a seguir apresenta as fontes tratadas nesses trabalhos, a instituição responsável por elas e a datação de cada uma.

| Volume | Número | Fonte primária | Instituição custodiadora | Datação |
|--------|------------|--|--|----------------|
| 5 | 1 | Atas de Jundiáí | Centro de Memória de Jundiáí, SP | 1663 - 1669 |
| | | Testamento do Rei Dom Pedro II, de Portugal | Arquivo da Torre do Tombo, Portugal | 1704 |
| | | Relação dos trastes de prata e ornamentos da extinta capela de Santo Antônio | Arquivo Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana, MG | 1856 |
| | Especial 1 | Correspondência de Brandão Neto ao embaixador Heitor Lyra | Arquivo Nacional, Brasil | 1966 |
| | | Quatro cartas da emigração portuguesa | Acervo familiar | década de 1950 |
| | | Carta do Fundo Documental Didola | Acervo familiar | 1967 |
| | Especial 2 | Instrução da forma porque se devem dirigir os comissários Agostinho José da Costa, e Estácio Manuel de Aragão Carneiro, no resgate, que vão a fazer no Porto de Tânger | Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP), SP | 1764 |
| | | Mapa da Capitania de Minas Gerais produzido por José Joaquim da Rocha | Fundação Biblioteca Nacional, Brasil | 1777 |
| | | Carta do 2º Marquês do Lavradio escrita ao Governador da Capitania de São Paulo | Biblioteca Nacional, Portugal | 1777 |
| | | Cartas pessoais da Coleção Barão de Cocais | Arquivo Nacional, Brasil | 1858 |
| | 2 | Carta de brasão de armas do fidalgo de cota de armas Rui Gago da Câmara | Arquivo Nacional, Brasil | 1563 |
| | | Ofício de expulsão definitiva de Honorato Manoel de Lima da | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes | 1838 |

| | | | | | |
|---|---|--|---|--|------|
| | | Academia Imperial de Belas Artes | (UFRJ), RJ | | |
| | | Cartas de chamada em português e em espanhol | Arquivo Público do Estado de São Paulo | 1911 | |
| 6 | 1 | Livro de Naturas, Códice Eborense CXXI/2-19 | Biblioteca Pública de Évora, Portugal | final do séc. XV | |
| | | Mapa "Ideia Geographica dos territórios portugueses que comprehende o Governo e Capitania General do Matto Grosso e Cuiabá. Confinantes as Provincias Castelhanas de Chiquitos e de Mojos" | Fundação Biblioteca Nacional, Brasil | segunda metade do séc. XVIII | |
| | | Termo de Alinhamento e Vistoria | Arquivo Histórico Municipal de Salvador (AHMS), BA | 1849 | |
| | 2 | Instruções de Viagem recebidas por Antônio Baptista da Rocha | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes (UFRJ), RJ | 1846 | |
| | | Instruções para o pensionista de Pintura Histórica em Roma Francisco Antonio Nery | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes (UFRJ), RJ | 1849 | |
| | | Comunicado de Leoncio de Carvalho, Diretor interino da Academia Imperial de Belas Artes, para o Ministério dos Negócios da Fazenda (avulsos, n. 3735) | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes (UFRJ), RJ | 1879 | |
| | | Cartas da estudante de Gravura Dinora Azevedo se Simas Enéas, do Ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores e do Diretor da Escola Nacional de Belas Artes (avulsos, n. 2938) | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes (UFRJ), RJ | 1915 | |
| | 3 | Esordio al Illustrissimo et Virtuosissimo S. Lo S. Don Federico de Aragona | - | séc. XV | |
| | | Cathalogo de alguns Escritores desta Capitania do Graõ Pará | Biblioteca Nacional, Portugal | 1742 | |
| | | Ata da Primeira Congregação do Museu Nacional | Museu Nacional, Brasil | 1842 | |
| | | Carta de Francisco Schettino a Lima Barreto sobre concurso literário promovido pela Academia Brasileira de Letras | Fundação Biblioteca Nacional, Brasil | 1919 | |
| | 7 | 1 | Ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro | Arquivo Histórico da Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ | 1968 |
| | | | Ordem régia à Mesa da Inquisição decretando que não fossem castigadas aleatoriamente as mulheres que comparecessem aos autos religiosos sem as vestimentas adequadas, e para isso deveriam ser respeitadas diversas condições, evitando assim escândalos desnecessários | Fundação Biblioteca Nacional, Brasil; Biblioteca Digital Luso-Brasileira, Portugal | 1760 |
| Carta de Jozé dos Santos Henriques Castella, mercador | | | Biblioteca Nacional, Portugal | 1798 | |

| | | | | |
|--|--|---|---|------|
| | | português, para Antônio Esteves Costa | | |
| | | Carta da Academia Imperial de Belas Artes (AIBA) para o Ministério do Império | Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes (UFRJ), RJ | 1886 |

No trabalho sobre o manuscrito *Relação dos trastes de prata e ornamentos da extinta Capela de Santo Antônio*, documento que faz parte de um conjunto maior reconhecido pela UNESCO como Memória do Mundo, Dorés (2019, p. 287) enfatiza que é preciso “[...] estarmos atentos, pois sem a preservação e a divulgação dessa fonte primária, corremos o risco de reduzi-la à condição de registros antigos ou, simplesmente, ‘coisa velha e sem sentido’”.

No trabalho “Escândalo na Academia Imperial de Belas Artes: uma expulsão por manifesta desobediência”, Chillón (2019) aborda um documento de 1838 – conservado no Arquivo Histórico da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro – sobre a expulsão de Honorato Manoel de Lima, aluno da Academia Imperial de Belas Artes. Nas palavras do autor ora citado, os documentos desse acervo são fundamentais “[...] para o estudo da arte brasileira dos séculos XIX e XX e para a história do ensino artístico no Brasil” (CHILLÓN, 2019, p. 426).

Por fim, evidenciamos um trabalho muito valioso para Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, instituição responsável pela edição da revista *LaborHistórico: a Ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro*. Esse documento de 1968, como aponta Costa (2021, p. 327), faz parte “[...] da memória e da identidade da Instituição após separação da Faculdade Nacional de Filosofia”.

Esses são apenas alguns exemplos de trabalhos que muito enriquecem a seção “Fontes primárias” da revista *LaborHistórico*.

Atualmente, além desses trabalhos, outros 13 estão no fluxo editorial da revista.

4 Considerações finais

A seção “Fontes primárias” tem sido bem recebida pela comunidade acadêmica, que tem contribuído com trabalhos muito bem avaliados pelos colaboradores da *LaborHistórico*. Como editores da revista, nossa meta para essa seção é torná-la mais variada com trabalhos de pesquisadores de diferentes instituições nacionais e internacionais sobre fontes custodiadas por diferentes instituições de memória.



Uma questão importante para se destacar é que, ao editar e publicar uma fonte, o editor contribui para o acesso a um material que, muitas vezes, não se encontra em política de acesso aberto. Sobre os direitos autorais desse trabalho, Cambraia (2019, p. 18) defende que

[...] o ordenamento jurídico brasileiro, em especial a Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direito Autorais), protege *integralmente* uma edição realizada segundo os princípios da crítica textual, uma vez que o trabalho do editor, pautado por esses princípios, constitui uma atividade de criação, conferindo o estatuto de autor ao editor e de obra intelectual à sua edição.

Nosso objetivo com o presente trabalho foi destacar a riqueza desse tipo de publicação, visto que a investigação e o estabelecimento de fontes escritas é, muitas vezes, o ponto de partida para se proceder a diversas outras pesquisas de diferentes áreas. Cabe destacar também que, depois de um longo ostracismo, as fontes documentais voltaram a fazer sentido, a chamar atenção de um público variado e a se mostrar importantes para os pesquisadores mais jovens, quem tem se empenhado, cada vez mais, nas tarefas de edição, de divulgação e de preservação desse material.

Referências

ALONSO, K. S. B.; MARQUES, P. M. Apresentação. **LaborHistórico**, v. 5, n. 1, p. 10-14, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v5i1.26434>. Acesso em: 01 jul. 2021.

CAMBRAIA, C. N. Tutela dos direitos autorais: o que a lei protege em uma edição?. **LaborHistórico**, v. 5, n. 2, p. 17-41, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v5i2.22954>. Acesso em: 03 jul. 2021.

CHILLÓN, A. M. Escândalo na Academia Imperial de Belas Artes: uma expulsão por manifesta desobediência. **LaborHistórico**, v. 5, n. 2, p. 425-432, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v5i2.31134>. Acesso em: 03 jul. 2021.

COSTA, U. C. Ata de instalação da Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. **LaborHistórico**, v. 7, n. 1, p. 326-349, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v7i1.40006>. Acesso em: 03 jul. 2021.

DORES, M. V. P das. Relação dos trastes de prata e ornamentos da extinta capela de Santo Antônio (1856). **LaborHistórico**, v. 5, n. 1, p. 286-297, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.24206/lh.v5i1.24859>. Acesso em: 03 jul. 2021.

LOSE, A. D.; TELLES, C. M. Qual edição e o que editar?. **A Cor das Letras**, v. 18, n. 2, p. 271-293, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.13102/cl.v18i2.1863>. Acesso em: 03 jul. 2021.



Leonardo Lennertz Marcotulio

Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Faculdade de Letras
Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas
Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas

Minicurrículo: Pós-doutorado em Linguística Histórica pela Universidad de Santiago de Compostela. Doutorado e Mestrado em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Graduação em Letras pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, vinculado ao Departamento de Letras Vernáculas (Setor de Língua Portuguesa) e Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas (PPGLEV/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Letras Neolatinas (PPGLEN/UFRJ). Coordena o Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ). É editor-chefe da Revista *LaborHistórico* (UFRJ). Atua na área de Letras, com ênfase em Paleografia, Filologia/Crítica Textual e Linguística Histórica. Desenvolve pesquisas relacionadas ao Ensino de Paleografia e à Edição de Textos.

Contribuição de autoria: Conceptualização, supervisão escrita – rascunho original e escrita – análise e edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-8227-5144>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6527469656003737>

E-mail: marcotulio@letras.ufrj.br

Marcus Dores

Évora, Portugal
Universidade de Évora
Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS)
Bolsheiro de doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT)
Universidade de São Paulo

Minicurrículo: Investigador do Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades (CIDEHUS) da Universidade de Évora, Portugal. Doutorando em Linguística na Universidade de Évora e em Filologia e Língua Portuguesa na Universidade de São Paulo. É mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais e graduado em Letras pela Universidade Federal de Ouro Preto. Pesquisador do Laboratório de Estudos Filológicos (LabEFil/UFRJ), do Grupo Mineiro de Estudos do Léxico (GruMEL/UFMG) e do Grupo de Estudos do Léxico e Narrativas da Amazônia Legal (GELNAL/UFAC). É editor-adjunto da Revista *LaborHistórico* (UFRJ).

Contribuição de autoria: Conceptualização, metodologia, escrita – rascunho original e escrita – análise e edição.

ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-9742-0903>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6675685809639295>

E-mail: marcus.dores@uevora.pt

